

# Laçada de Vaca Parada



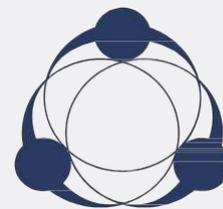
## Apresentação

Segundo a população rural do município de Lages (Santa Catarina, Brasil), o surgimento da laçada bovina remonta à época dos tropeiros, viajantes montados, condutores de animais de carga, que cruzavam a região serrana do estado, transportando charque gaúcho para São Paulo. Na lida diária do campo, a prática é utilizada, sobretudo, quando é necessário capturar o animal para remediação de alguma enfermidade ou marcação (procedimento que consiste em marcar o gado para que seja facilmente distinguido da boiada de outro criador).

Passada de geração em geração, a laçada é hoje, inclusive, um reconhecido esporte de competição nos rodeios tradicionais, contando com diferentes modalidades. Tem-se, dentre elas: *piá*, *guri(a)*, *adulto(a)*, *veterano(a)* e *vaqueano(a)*, sendo que a principal diferença, para além da idade do(a) competidor(a), é o tamanho da armada, ou seja, o comprimento da circunferência formada pelo laço. Para se obter sucesso na arena, como em todo o esporte, o treino é essencial. É daí que surge a **laçada de vaca parada!** Parece que tudo começou em Esmeralda (Rio Grande do Sul), na região de Campos de Cima da Serra, em 1952. Um grupo de peões andava mal na pontaria na hora de laçar o gado para a marcação. Foi então que surgiu a ideia de um treinamento. Um pouco mais tarde no mesmo ano, foi organizada a primeira festa campeira daquele estado, a qual contou com o primórdio da modalidade que viria a ser o *tiro de laço*.

# REA Cultural

## Laçada de Vaca Parada



### Objetivo Geral

Ensinar a laçar uma “vaca parada”

### Objetivos Específicos

- 1) Entender a importância cultural da laçada bovina
- 2) Construir uma “vaca parada” e o laço para laça-la
- 3) Treinar a mira do(a) laçador(a)
- 4) Aprender uma atividade cultural típica dos campos do sul do Brasil

## 1

### Materiais

- Corda de diferentes materiais, desde que forte, ou outro material flexível de fácil manuseio (por exemplo, fio elétrico encapado) com até 25 m de comprimento;
- Pedacos de madeira ou cavalete;
- Pregos e/ou parafusos;
- Martelo;
- Tesoura e/ou alicate;
- Serrote;
- Pedaco de mangueira ou outro material maleável;
- Argola de metal ou outro material rígido (opcional);

## 2

### Pondo a laçada em prática

- Reunir o grupo em círculo e explicar o que é a laçada (de vaca parada) e porque é importante para a cultura rural lageana.
- Disponibilizar o material para que ocorra a confecção da vaca e do laço (Figura 1).

- Cortar a corda e amarrar a argola a uma das extremidades por onde a outra ponta passará, obtendo assim um nó corredio (vide **Figura 2**). Esse nó, em alternativa, pode ser feito sem a argola, apenas torcendo e amarrando a corda.
- Serrar e unir as madeiras (em caso da não haver disponibilidade de um cavalete, como o da **Figura 3**) pregando-as de modo a constituir uma representação do tronco e dos membros do animal.
- Adicionar dois pregos/parafusos à “cabeça”, conforme **Figura 4**, reproduzindo os chifres.
- Cortar e pendurar, com o auxílio de prego e martelo (**Figura 5**), o pedaço de mangueira que representará a “cola” (cauda/rabo).
- Parte do laço é enrolado em uma das mãos, boleado com a mão contrária, arremessado e puxado, objetivando laçar os chifres da vaca (ver **Figuras 6, 7 e 8**).

### 3

#### Sugestões para discutir a atividade

- Após cada membro do grupo ter tentado laçar ao menos uma vez, todos devem se juntar e conversar sobre o que acharam da atividade, das dificuldades enfrentadas e do que mais gostaram. É importante, nesse momento, trazer a reflexão sobre por que e como essa cultura se perpetua ao longo das gerações, comparando-a com alguma atividade local semelhante e refletindo sobre que função esse tipo de prática pode ter tido no passado.
- No caso da laçada de animais vivos, tal qual as que acontecem em rodeios, como funciona a regulamentação? Trazer esta pergunta para discussão assinalando que, ao menos no Brasil, toda prática esportiva que acontece nos rodeios é regulamentada pela Confederação Nacional de Rodeio (CNAR - <http://www.cnar.org.br>). A CNAR possui um [manual de regras](#) elaborado em consonância com normas estabelecidas em nível internacional, levando em consideração, sobretudo, os bons tratos aos animais.
- Problematizar a seguinte questão inspirando-se no item *apresentação*: por que esta atividade não ofenderia, por exemplo, o povo indiano, o qual considera a vaca/boi como animal sagrado?



comunica!

**Figura 1** – Pregos e martelo utilizados na montagem do que representará a vaca parada. (Foto Luiza Monteiro)



comunica!

**Figura 2** – Detalhe da elaboração do nó corredio do laço utilizando uma argola de metal. (Foto Luiza Monteiro)



comunica!

**Figura 3** – Vaca parada confecciona com cavalete de madeira. (Foto Luiza Monteiro)



comunica!

**Figura 4** – Pregando os “chifres” que servirão de alvo para o enlace. (Foto Luiza Monteiro)



comunica!

**Figura 5** – Pendurando, a fim de melhor caracterizar a vaca, o que representará o rabo do animal. (Foto Luiza Monteiro)



comunica!

**Figura 6** – Enrolando o laço, que ficará cerca de 1/3 na mão que lança e 2/3 na mão contrária. (Foto Luiza Monteiro)



comunica!

**Figura 7** – Por mais que pareça fácil, bolear e lançar o laço envolvem técnica e concentração. (Foto Luiza Monteiro)



comunica!

**Figura 8** – O tiro de laço é bem representado nos rodeios tanto por homens quanto mulheres (Foto Luiza Monteiro)